

Representantes do CEIVAP participam da 18ª edição do ENCOB

Cerimônia de abertura do XVIII ENCOB, em Salvador (BA).

Do dia 3 a 8 de julho de 2016, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul (CEIVAP), esteve presente na 18ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, realizado em Salvador (BA). Com o tema “Comitês de Bacias: A Gestão das Águas Acontece Aqui”, o ENCOB reuniu cerca de 130 Comitês de Bacia atuantes no Brasil. Na ocasião, o CEIVAP foi representado por sua diretoria, com seu Vice-Presidente, Rutnei Morato, e sua Secretária, Maria Aparecida Vargas; e custeou a participação dos membros da sociedade civil do Comitê: Teresa Brasil, Laurentino Gomes, Elias Adriano dos Santos, Vera Lúcia Teixeira, Matheus Cremonese e Roberto Machado.

Neste ano, a programação do ENCOB foi composta por seminários da Agência Nacional de Águas (ANA), oficinas sobre Educação Ambiental, Instrumentos de Gestão, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA),

mesas de diálogos temáticas, encontros setoriais, fórum fluminense dos Comitês de Bacia, reunião da Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos (CTCOB), assembleia geral do Fórum Nacional dos Comitês de Bacia, caminhada pelas águas e comitês, mistura das águas dos rios brasileiros no aquário do evento, visitas técnicas e atividades culturais.

A cerimônia de abertura oficial do XVIII ENCOB aconteceu na noite do dia 4 de julho, e teve como destaque o anúncio do Presidente da ANA, Vicente Andreu, sobre o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês). Por meio de um contrato assinado entre a ANA e a entidade estadual responsável pela gestão de recursos hídricos, o Procomitês vai pactuar os conjuntos de indicadores e metas compatíveis com os diferentes estágios de implementação da gestão de recursos hídricos no âmbito dos diferentes Comitês de Bacias Hidrográficas estaduais. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos será parte interveniente do contrato, como entidade responsável pela certificação das metas.

Nesta edição do Encontro, o stand de apoio aos Comitês do Fórum Nacional inovou com o espaço “Fala Comitê”, oportunidade para os membros deixarem suas impressões e experiências acerca da gestão hídrica em seus colegiados. Os depoimentos recolhidos foram postados na página oficial do Fala Comitê no Facebook.

Fórum Nacional de Comitês de Bacias define tema central do ENCOB de 2017

A 19ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias (ENCOB), que acontecerá em outubro de 2017, em Brasília (DF), terá como tema central “Os Comitês no Fortalecimento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos”. A definição temática ocorreu entre os dias 20 e 22 de setembro de 2016, durante reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCOB), realizada na capital federal.

**pelas águas do
PARAÍBA**

INFORMATIVO DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP

**CEIVAP comemora 20 anos na gestão de recursos hídricos**

Atual Presidente do CEIVAP, André Corrêa, em discurso sobre os 20 anos do Comitê.

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) promoveu, no dia 11 de novembro, uma cerimônia comemorativa de seus 20 anos de história. O evento aconteceu no Palácio Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, com a presença de aproximadamente 100 representantes, entre membros do comitê, autoridades e outros convidados. A segunda parte da comemoração aconteceu durante as últimas plenárias do ano do Comitê, realizadas em Resende (RJ), com a entrega de troféus aos homenageados.

■ Páginas 6, 7 e 8

CEIVAP fala sobre sua atuação durante a crise hídrica

O CEIVAP representado por sua secretária, Maria Aparecida Vargas, participou como palestrante do “Seminário Compartilhando Águas: A Experiência do Paraíba do Sul”, realizado no dia 8 de setembro, durante as Paralimpíadas, no Auditório do Armazém 2 da Casa Brasil, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

■ Página 4

Acordo inédito do Paraíba do Sul é histórico

Artigo do Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, sobre o acordo inédito entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais referente às novas regras de operação dos reservatórios e estruturas que compõem o Sistema Hidráulico da Bacia do Paraíba do Sul.

■ Página 11

expediente

O Informativo "Pelas Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / Cep: 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente

André Corrêa

Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro - RJ

Vice-Presidente

Rutnei Morato Erica
Sociedade Amigos da Pedra da Mina - SP

Secretário

Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas
Energisa Soluções S A - MG

Coordenação Técnica

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / Cep: 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.agevap.org.br – agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração

Jaime Teixeira Azulay

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais

Aline Raquel de Alvarenga

Analista Administrativo - Núcleo CEIVAP

Daiane dos Santos

Produção Gráfica / Editorial,**Diagramação e Arte Final**

Gabriela Souza Andrade

Reportagens, Redação, Edição e Revisão

Raissa Caroline Galdino da Silva
(MTb 0036027/RJ)

Fiscalização e Acompanhamento

Aline Raquel de Alvarenga
Júlio César da Silva Ferreira

Fotografias

Arquivos CEIVAP/AGEVAP

Impressão

Gráfica Digrapel

Tiragem

3.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**Novo Site do CEIVAP está no Ar****Atendimento aos Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul**

Desde agosto do ano de 2012 a AGEVAP conta com uma Central de Atendimento aos usuários de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. O sistema foi implantado para tornar mais eficiente a comunicação entre o setor usuário e a Agência de Bacia, facilitando o esclarecimento das dúvidas sobre a cobrança pelo uso da água. Contudo, é uma alternativa para o público não envolvido no sistema de recursos hídricos para obter informações gerais ou específicas relacionadas à Bacia do Paraíba do Sul, Agência e Comitês.

A Central possui atendentes capacitados pela Agência Nacional de Águas, e está estruturada com equipamentos adequados para atendimento e gravação das ligações. O horário de funcionamento acompanha o expediente da AGEVAP, de segunda à sexta-feira, das 08h30min às 17h30min.

Comitê implanta sua “Escola de Projetos”

Funcionários da Escola de Projetos do CEIVAP em capacitação promovida pela AGEVAP.

Desde agosto de 2016, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), por intermédio de sua Agência de Bacia – AGEVAP, conta com uma equipe de profissionais habilitados para atuar no Programa Escola de Projetos do Comitê. A AGEVAP, como secretaria executiva, realizou o processo seletivo dos candidatos através do Edital nº 001/2016, e promoveu a capacitação dos candidatos aprovados e convocados. A proposta da Escola de Projetos é capacitar profissionais e futuros profissionais para trabalhar especificamente com os programas priorizados no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê, com o intuito de desenvolver mão de obra qualificada na elaboração de projetos e planos técnicos com foco em recursos hídricos nos municípios inseridos na bacia do rio Paraíba do Sul.

Foram definidas 10 atividades a serem desenvolvidas pelos participantes do programa “Escola de Projetos” e estas podem ser divididas em 5 grupos principais: (I) Realização de cursos específicos nas áreas afins, (II) Elaboração de projetos e planos, (III) Criação de ferramentas de monitoramento, (IV) Financiamento de projetos e/ou obras e (V) Acompanhamento da implantação de projetos. Os recursos para o desenvolvimento das atividades deste programa

finalístico são da rubrica “Suporte ao gerenciamento de contratos” com o montante de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais).

PROGRAMAS PAP PARA ATUAÇÃO DA ESCOLA DE PROJETOS

- Programas do Subcomponente 1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa: 1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada; 1.3.2 Programa de Educação Ambiental; 1.3.3 Programa de Mobilização Participativa; 1.3.4 Programa de Capacitação;
- Programas do Subcomponente 2.1 Redução de Cargas Poluidoras: 2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (nível secundário) e 2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos;
- Programa do Subcomponente 2.2 Drenagem Urbana e Controle de Cheias: Monitoramento Hidrológico Qualiquantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias;
- Programa do Subcomponente 3.2 Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo: 3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos, 3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente e 3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade da Terra.

CEIVAP fala sobre sua atuação durante a crise hídrica na Bacia do Paraíba do Sul em Seminário



Da esquerda para direita: Carlos da Costa e Silva Filho, Ricardo Soavisk, Jorge Vicente Peron, Maria Aparecida Vargas, Eliane Barbosa, Vicente Andreu, Jorge Luiz Briard.

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), representado por sua secretária, Maria Aparecida Vargas, participou como palestrante do “Seminário Compartilhando Águas: A Experiência do Paraíba do Sul”, realizado no dia 8 de setembro, durante as Paralimpíadas, no Auditório do Armazém 2 da Casa Brasil, no centro da cidade do Rio de Janeiro. O evento aconteceu com o intuito de apresentar os impactos ambientais, sociais e econômicos nos dias de hoje, decorrentes da crise hídrica na bacia do rio Paraíba do Sul entre o período de 2014 e 2015.

O evento contou com a mediação do Procurador-Assistente da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, Carlos da Costa e Silva Filho; com a participação do Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ricardo Soavisk, que representou o ministro José Sarney Filho; do Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu; da Subsecretária de Articulação Institucional da Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA), Eliane Barbosa, que falou sobre a postura e ações do Governo do Estado do Rio de Janeiro diante da crise; da Secretária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), Maria Aparecida Vargas; do Gerente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Jorge Peron, que tratou dos impactos econômicos decorrentes da crise hídrica no Paraíba do

Sul; e do Presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE), Jorge Luiz Briard, que levantou os impactos sociais decorrentes da crise.

Na ocasião, a secretária do CEIVAP mencionou que de maneira geral, o Comitê vem conseguindo atuar de forma relevante no sistema de gestão, no que diz respeito aos usos e demandas e no próprio gerenciamento da crise em questão. No contexto da crise hídrica na Bacia, com a pior seca já registrada, destacou a atuação do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu (GTAOH), a forte contribuição técnica da Agência de Bacia do Comitê, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), e a influência positiva da Agência Nacional de Águas (ANA) no acordo entre o Supremo Tribunal Federal com os governos dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

O Presidente da ANA ressaltou a qualidade técnica das discussões no âmbito dos Comitês e Agência envolvidos no gerenciamento da crise hídrica na Bacia do Paraíba do Sul, e as experiências trocadas e adquiridas com o processo. “Tivemos um aprendizado rico no processo. As regras operativas mudaram, e vamos gerar segurança hídrica para essa Bacia. O aprendizado é que é possível fazer um processo de gestão negociável.”

Crise Hídrica 2014, 2015 e 2016

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul enfrentou, entre os anos de 2014 e 2015, a pior seca já registrada em sua história, representando um dos períodos hidrológicos mais severos desde o ano de 1955, quando o nível dos principais reservatórios da bacia, Paraibuna, Jaguari, Santa Branca e Funil, esteve tão baixo quanto no cenário dos anos mencionados.

Em abril de 2014, o CEIVAP reativou seu Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu (GTAOH), que exerceu o papel fundamental de gerenciador da crise hídrica, realizando frequentes reuniões para auxiliar a tomada de decisão dos órgãos competentes. Como medida preventiva para o enfrentamento da crise de escassez hídrica, a Agência Nacional de Águas (ANA) emitiu diversas resoluções no intuito de equalizar o nível do reservatório equivalente da bacia.

O Comitê liberou recursos da ordem de R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), através da Deliberação CEIVAP nº 226/20, para contratação e execução de obras emergenciais nas captações para abastecimento público na calha do rio Paraíba do Sul. A necessidade dessas obras foi verificada no âmbito do GTAOH, visando à adequação das captações, em determinados municípios, para suportar a redução da vazão defluente dos reservatórios.

De 2014 a 2016, o GTAOH realizou 63 (sessenta e três) reuniões, e a Agência Nacional de Águas (ANA) emitiu 19 (dezenove) resoluções referentes ao assunto.

REGRA ATUAL DE OPERAÇÃO DO SISTEMA HIDRÁULICO DO RIO PARAÍBA DO SUL Vigência: 30/09/2016 até 30/11/2016	
VAZÃO AFLUENTE MÍNIMA	
Santa Cecília	110 m³/s
DESCARGAS MÍNIMAS A JUSANTE	
Paraibuna	7m³/s
Santa Branca	10m³/s
Jaguari	4m³/s
Funil	60m³/s
Fonte: Resolução ANA nº 1188/2016	
Conforme encaminhamentos da 13ª Reunião GTAOH de 16/11/2016 foram realizados as seguintes alterações nas descargas mínimas:	
DESCARGAS MÍNIMAS A JUSANTE	
• Santa Cecília	71m³/s
• Pereira Passos	95m³/s a partir de 00h00min do dia 17/11/2016
	105m³/s a partir de 00h00min do dia 24/11/2016
	120m³/s a partir de 00h00min do dia 01/12/2016



Reservatório do Funil, localizado em Itatiaia (RJ).

CEIVAP comemora 20 anos na Gestão de Recursos Hídricos

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) promoveu, no dia 11 de novembro, uma cerimônia comemorativa de seus 20 anos de história. O evento aconteceu no Palácio Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, com a presença de aproximadamente 100 representantes, entre membros do comitê, autoridades e outros convidados.

A mesa de abertura do evento foi composta pela figura do Presidente do Comitê e Secretário de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro, André Corrêa, pelo Vice-Presidente do CEIVAP, Rutnei Morato, pela Secretária do Comitê, Maria Aparecida Vargas, acompanhados do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Desembargador Luiz Fux, do Cônsul-Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Klaus Zillikens, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu, do Secretário de Meio Ambiente e Agricultura do Estado da Saxônia - Alemanha, Thomas Schmidt, do Secretário de Estado de Agricultura e Pecuária do Rio de Janeiro, Christiano Áureo, e do Governador do Estado do rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão.

Na ocasião, houve a entrega de troféus para as instituições e representantes que contribuíram de forma expressiva no aprimoramento da gestão de recursos hídricos e desenvolvimento do CEIVAP, e também, para os que atuaram diretamente no gerenci-



Representantes dos Comitês da área de abrangência da bacia do rio Paraíba reunidos para assinatura do Protocolo de Intenções

amento da crise hídrica na bacia do rio Paraíba do Sul. Os representantes homenageados foram: o Ministro Luiz Fux (Supremo Tribunal Federal); André Corrêa e Maria Aparecida Vargas (Diretoria do CEIVAP); Danilo Vieira Junior (Ex-Presidente do CEIVAP); Vicente Andreu e Joaquim Gondim (Agência Nacional de Águas - ANA); Paulo Diniz (Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS); Marcelo Carvalho (Furnas Centrais Elétricas e Coordenação do GTA/OH/CEIVAP); José Edson Falcão (INEA e Coordenação do GT Barragens/CEIVAP); André Marques e Aline Alvarenga (Diretoria da AGEVAP). As instituições homenageadas foram: Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo - SSRH; Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; Furnas Centrais Elétricas; Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP; Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE; Energisa; Light; e Companhia Energética de São Paulo - CESP.

Durante a cerimônia, aconteceu a assinatura de um Protocolo de Intenções, cuja finalidade é estabelecer e regulamentar um programa de cooperação técnica acadêmica entre a AGEVAP, na qualidade de Agência de Bacia, do CEIVAP e de seus comitês estaduais afluentes fluminenses e mineiros, e a organização não governamental (ONG) alemã, do Estado da Saxônia BDZ (Training and Demonstration Centre for Decentralised Sewage Treatment Bdz E.V), em conformidade com os Planos de Aplicação Plurianual (PAP's) dos comitês, no qual poderão ser implementadas ações de Gestão e Governança de Recursos Hídricos, incluindo a realização de estudos, pesquisas, consultorias, conferências, publicações, cursos, programas de capacitação, estágios e quaisquer outras atividades julgadas de interesse pelos mesmos.



Rutnei Morato, Luiz Fernando Pezão, André Corrêa e Vicente Andreu em entrega de troféus.



Atual Presidente do CEIVAP, André Corrêa, em discurso sobre os 20 anos do Comitê.



Comitê realiza últimas plenárias do ano de 2016

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) realizou suas últimas reuniões plenárias no dia 9 dezembro de 2016, em Resende (RJ). A 2ª Reunião Ordinária do Comitê teve como itens de pauta a aprovação das atas das reuniões anteriores, a aprovação da deliberação que dispõe sobre a agenda anual de atividades do Comitê para 2017, avaliação da AGEVAP pelos membros do Comitê, e a segunda parte da entrega de troféus pelos 20 anos do CEIVAP, onde foram homenageados os seguintes representantes: Osman Fernandes da Silva (ANA); Rutnei Morato Erica (Vice-Presidente do CEIVAP/SOAPEDRA); Vera Lúcia Teixeira (ONG O Nosso Vale! A Nossa Vida); Humberto Cardoso Gonçalves (ANA); Paulo Lopes Varella Neto (ANA); Paulo Teodoro de Carvalho (Ex-Presidente do CEIVAP); Marilene Oliveira Ramos (Ex-Presidente do CEIVAP); Paulo Afonso Valverde Júnior (CESAMA); Edilson de Paula Andrade (DAEE); Marília Carvalho de Melo (SEMAD); Eliane Pinto Barbosa (INEA); Zeila Chittolina Piotto (CIESP).

A 2ª Reunião Extraordinária, realizada conjuntamente com a reunião ordinária, contou com a aprovação ad referendum da Deliberação que dispõe sobre o Plano de Aplicação Plurianual do CEIVAP 2017/2020, da Deliberação que dispõe sobre o Processo Eleitoral do CEIVAP - Quadriênio 2017/2021, da Deliberação que dispõe sobre o Grupo de Trabalho de Segurança de Barragens e da Moção de Apoio a Criação do Dia do Rio Paraíba do Sul. Na ocasião, houve ainda a apresentação do "Projeto Recuperação de Serviços de Clima e Biodiversidade na Bacia do Rio Paraíba do Sul na Mata Atlântica", feita pelo INEA.



Instituído pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, o CEIVAP completa seus 20 anos em 2016. O colegiado foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

Dentre as ações de maior impacto desenvolvidas pelo CEIVAP desde 1996, cabe destacar a implantação pioneira, no Brasil, da cobrança pelo uso da água, de acordo com todas as exigências legais, e a criação da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia do Paraíba do Sul (AGEVAP) para exercer as funções de Agência da Bacia via contrato de gestão com a Agência Nacional de Águas (ANA).

O Comitê é formado por 60 membros, sendo três da União e 19 de cada estado (SP, RJ e MG) da bacia do Paraíba do Sul, com a seguinte composição:

- 40% de representantes dos usuários de água (companhias de abastecimento e saneamento, indústrias, hidrelétricas e os setores agrícola, de pesca, turismo e lazer);
- 35% do poder público (União, governos estaduais e prefeituras) e
- 25% de organizações civis.

O CEIVAP também possui uma Câmara Técnica Consultiva (CTC); uma Comissão Especial Permanente de Articulação CEIVAP e Comitê Guandu; um Grupo de Trabalho Articulação Institucional (GTAI); um Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê Guandu (GTAOH); e um Grupo de Trabalho Segurança de Barragens na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (GTSB).

MISSÃO

Promover a gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do rio Paraíba do Sul, articulando as políticas públicas e setoriais correlatas e integrando o planejamento e as ações das instâncias do sistema de gerenciamento da bacia.



ATRIBUIÇÕES

- Definir as metas de qualidade (enquadramento) para as águas dos rios da bacia;
- Propor diretrizes para a outorga de direito de uso da água – permissão legal obrigatória para o uso - captação, consumo ou diluição - das águas da bacia concedida pelo poder público;
- Aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul e acompanhar sua execução;
- Acompanhar e direcionar as ações da AGEVAP, que é a figura jurídica e o braço executivo do CEIVAP;
- Aprovar e acompanhar a execução da cobrança pelo uso da água, cujos critérios e valores a serem cobrados foram aprovados pelo plenário do CEIVAP.

DIRETORIA BIÊNIO (2014-2016)



Presidente
André Corrêa
Secretaria de Estado do
Ambiente do Rio de Janeiro - RJ



Vice-presidente
Rutnei Morato Erica
Sociedade Amigos da Pedra
da Mina - SP



Secretária
Maria Aparecida B. P. Vargas
Energisa Soluções SA - MG

Grupo de Articulação Institucional promove oficina “Diálogos para o Fortalecimento do CEIVAP”



Participantes da Oficina, em dinâmica de grupo, reunidos no segundo dia de evento.

A oficina “Diálogos para o Fortalecimento do CEIVAP” aconteceu nos dias 4 e 5 de outubro de 2016, na Pousada dos Pássaros, em Penedo, Itatiaia (RJ), com a presença de 23 participantes, entre membros e convidados. A proposta de realização da oficina surgiu no âmbito do Grupo de Trabalho de Articulação Institucional (GTAI) do Comitê, com o objetivo de promover um debate acerca das possibilidades de melhorias e avanços no sistema, considerando uma gestão integrada e participativa.

A programação do encontro foi composta pela abertura e acolhimento dos participantes, apresentação do cronograma de atividades e dinâmica, apresentação dos participantes e das suas expectativas, análise do relacionamento entre os entes que fazem parte da gestão da Bacia do Paraíba do Sul, levantamento dos aspectos que precisam ser aperfeiçoados para a melhoria na gestão integrada, análise propositiva dos aspectos a serem melhorados, e encaminhamentos dos resultados.

Dos desdobramentos da oficina, ficaram: elaboração de um relatório descritivo; encaminhamento do

relatório a todos os participantes para apreciação; encaminhamento ao GTAI que deverá elaborar uma proposta a ser encaminhada ao CEIVAP propondo um conjunto de ações a partir do que foi consolidado na Oficina; encaminhamento da proposição à Diretoria do CEIVAP e desta à Plenária; e a elaboração de Plano de Trabalho para as diferentes instâncias.

Na ocasião, estiveram presentes representantes: Otony F.F. Junior (SECMA S.A. Pádua); Hilário de Magalhães (Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana); Júlio Antunes (Comitê Guandu/ABES-RJ); Juliana Fernandes (AGEVAP); Aline Alvarenga (AGEVAP); André Marques (AGEVAP); Joaquim Valim (Comitê Médio Paraíba do Sul); Rutnei Morato (CEIVAP); Eliane Barbosa (SEA-RJ/CEIVAP); Maria Aparecida Vargas (CEIVAP/COMPÉ-MG/Comitê Rio Dois Rios); Vera Lúcia Teixeira (Comitê Médio Paraíba do Sul); Sérgio Alves (Supmep/INEA/Comitê Médio Paraíba do Sul); Osman Fernandes (ANA); Jaime Azulay (CEDAE/Conselho de Administração AGEVAP); Zeila Piotto (FIESP/CIESP); Deivid Oliveira (FIEMG/Comitê Preto Paraiibuna); Edson Falcão (GT Segurança de Barragem CEIVAP) e Livia Soalheiro (SEA/RJ).

Acordo entre RJ, SP e MG marca a gestão na Bacia durante a maior crise hídrica de sua história

O ano de 2014 foi marcado pelo prolongado período de estiagem, pela seca, não só na área de abrangência da bacia do rio Paraíba do Sul, como em outras regiões hidrográficas do Brasil. Com uma crise hídrica declarada no estado de São Paulo, diariamente noticiada, veio à tona o Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista, contratado em 2008 pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) de São Paulo, a fim de garantir a o suprimento de água bruta para o abastecimento urbano, industrial e da agricultura irrigada até o horizonte do ano 2035 para a região paulista.

O Plano Diretor, baseando-se nos conceitos de segurança hídrica e de aproveitamento integrado de recursos hídricos, oferecia uma análise minuciosa da situação atual e futura, das disponibilidades e das demandas dos múltiplos usos de recursos hídricos, assim como apresentava alternativas para o equacionamento do suprimento de água bruta, analisando-as do ponto de vista técnico, econômico, ambiental e político-institucional.

Em 2010, no âmbito do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), muito se falou nesse Plano, uma vez que ele apresentava estudos considerando obras de intervenção na bacia do rio Paraíba do Sul, destacando uma nova transposição na bacia, através de uma interligação entre o reservatório de Jaguari, localizado na bacia, ao reservatório de Atibainha, que integra o sistema Cantareira, localizado na bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). Esse estudo foi pauta de inúmeras reuniões na época, foram feitas mobilizações em defesa da Bacia e estudos foram contratados para avaliar a viabilidade da obra.

Em 18 de março de 2014, o então governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, encaminhou um ofício para a Presidência da República informando sobre a situação hídrica em São Paulo, das medidas já adotadas e da proposta de interligação entre o reservatório Jaguari e Atibainha e solicitou que a presidente “integrasse os esforços para a viabilização da solução, inclusive junto à Agência Nacional de Águas (ANA) e à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quanto aos usos múltiplos e conciliando os interesses dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro”.



Reunião Plenária do CEIVAP realizada em dezembro de 2014.

No dia 9 de abril de 2014, a Agência Nacional de Águas (ANA) promoveu a primeira reunião técnica a fim de analisar as divergências e os impactos políticos, sociais, econômicos e ambientais entre os estados da área de abrangência da bacia (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) com o objetivo de harmonizar dados hidrológicos, demandas futuras e dados sobre a qualidade da água.

Durante o ano de 2014, ocorreu uma série de manifestações contra à proposta de transposição. Contra no sentido de que deveria ser pensada uma forma de garantir o abastecimento e qualidade de água para toda a bacia do rio Paraíba, não somente para a região paulista, considerando que no decorrer do ano de 2014 a crise hídrica afetou toda a bacia, registrando os piores níveis de seus principais reservatórios em 84 anos de histórico. As audiências públicas e demais movimentos relacionados a esse assunto foram todos embasados na questão da escassez hídrica geral. Os comitês de bacia hidrográfica da área de abrangência da bacia, Médio Paraíba do Sul, Piabainha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, se manifestaram através de notas técnicas, artigos e mobilizações sociais.

A primeira plenária de 2014 do CEIVAP, realizada em maio, foi o principal cenário para discussões acerca de uma nova transposição, visto que, esse mesmo Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista já havia sido apresentado em 2010. Em 20 de maio, na 1ª Reunião Ordinária de 2014, foi elaborado e aprovado o “Manifesto pela Bacia do rio Paraíba do Sul”, para estabelecimento de um Programa de Recuperação Emergencial do rio Paraíba do Sul. Esse Manifesto foi encaminhado ao Ministério da Integração Nacional.

Ainda no ano de 2014, em dezembro, o CEIVAP aprovou a Deliberação nº 222, que dispõe sobre recomendações à emissão de outorga de implantação de empreendimento para “interligação/transposição” de parte das águas da represa do Jaguari na Bacia do Rio Paraíba do Sul para a represa do Atibainha, do Sistema Cantareira. A principal recomendação é que o Governo Federal e os Governos Estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais se unam para viabilizar dois programas de investimentos para revitalização das bacias do Rio Paraíba do Sul e do Rio Guandu em articulação com governos municipais e com Comitês Estaduais.

Em 2015, o grupo técnico composto pela ANA, INEA, DAEE, IGAM e CEIVAP aprovou a viabilidade hidrológica da interligação entre os reservatórios Jaguari/Atibainha, e divulgou uma Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA, que dispõe sobre as regras a serem adotadas para a operação do sistema hidráulico do Rio Paraíba do Sul, que compreende, além dos reservatórios localizados na bacia, as estruturas de transposição das águas do rio Paraíba do Sul para o sistema Guandu; assim como o Relatório Técnico da Interligação Jaguari/Atibainha e os Dados de Referência dos Usos Múltiplos do Paraíba do Sul, também consolidados no âmbito do grupo.

A operação da interligação entre os reservatórios das duas bacias hidrográficas só terá início quando as obras estiverem concluídas e começarem a valer as novas regras de operação dos reservatórios do Paraíba do Sul, e quando os mesmos tiverem recuperado sua reservação. A interligação entre as represas vai permitir a transferência média de 5,13 m³/s (máxima de 8,5m³/s) de Jaguari para Atibainha.



Reservatório de Jaguari, localizado em Jacareí (SP).

Acordo inédito do Paraíba do Sul é histórico



Foto: Natália Sampaio / Banco de Imagens (ANA)

O acordo inédito entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais sobre as novas regras de operação dos reservatórios e estruturas que compõem o Sistema Hidráulico da Bacia do Paraíba do Sul, intermediado pela Agência Nacional de Águas e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, e homologado pelo Supremo Tribunal Federal, é histórico não apenas pelo seu caráter democrático e pelo exemplo de cooperação federativa, como também para a gestão dos recursos hídricos no Brasil.

A partir dos aprendizados decorrentes das crises hídricas sobre diversas regiões do País, as novas diretrizes para a bacia do Paraíba do Sul possibilitam enfrentar, com menor risco e maior segurança hídrica para todos os usuários, eventos climáticos extremos semelhantes ou até mais rigorosos do que os verificados em 2014 e 2015.

Essa é também a primeira resolução conjunta, no âmbito da ANA, que só poderá ser alterada em comum acordo pelos entes federados, o que reforça muito o pacto federativo e a gestão descentralizada. Além disso, é também a primeira resolução em uma bacia importantíssima para a geração de energia, onde as regras oferecem mais segurança às populações e aos vários usos, sem criar nenhum prejuízo para geração de energia, ou seja, oferece segurança hídrica para todos.

Essa conquista não seria possível sem o papel coordenador e de liderança exercido pelo Comitê de Integração das Bacias do Paraíba do Sul (CEIVAP). Este é um exemplo tão importante que está inspirando outras bacias, como a do São Francisco, que já deseja construir um pacto para que todos os usos sejam contemplados de forma que os riscos e benefícios sejam assumidos e compartilhados por todos.

O acordo também foi possível porque contou com a plena colaboração dos governadores dos três estados e o empenho das equipes técnicas envolvidas que desde abril de 2014, quando a ANA promoveu a primeira reunião técnica entre os estados com o objetivo de harmonizar dados hidrológicos, demandas futuras e dados sobre a qualidade da água, se empenharam em buscar denominadores comuns.

O grupo técnico formado no ano passado por técnicos da ANA, do Instituto Estadual do Meio Ambiente/RJ (INEA), do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e da AGEVAP, criado para desenvolver uma proposta que atendesse às necessidades dos estados e de toda a Bacia, cumpriu muito bem sua missão. Este é um exemplo histórico que, com toda certeza, poderá ser utilizado em outras importantes bacias hidrográficas brasileiras.

Vicente Andreu
Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas